



**ESTUDO DO POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DA CAATINGA EM  
FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO.**

Ilza Maria Santiago dos Santos<sup>1</sup>, Carina Seixas Maia Dornelas<sup>2</sup>

**RESUMO**

O armazenamento é considerado uma prática fundamental para o controle da qualidade fisiológica da semente, sendo um método pelo qual se pode conservar e manter o vigor das mesmas. Assim, objetivou-se estudar a qualidade fisiológica e o armazenamento de sementes de jurema de imbira (*Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth.), previamente selecionadas na região do cariri Paraibano. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Anato-fisiologia Vegetal (LAFIV/CDSA/UFCG). As sementes foram coletadas de matrizes localizadas no município de Itapetim-PE e levadas para o laboratório, onde foram acondicionadas em diferentes embalagens (saco de papel do tipo Kraft e embalagem de vidro) e armazenadas em ambientes de laboratório e freezer, por um período de cinco meses. Mensalmente foram avaliados: teor de água, emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento e massa seca de plântulas. Assim, foi possível verificar que, durante o armazenamento, os ambientes e embalagens influenciaram na diminuição do vigor das sementes, onde a redução foi mais acentuada quando as sementes estavam acondicionadas em embalagem de papel em ambiente de laboratório, aumentando a velocidade da sua deterioração. Já quando as sementes estavam acondicionadas em embalagem de vidro e freezer, observou-se um melhor comportamento apresentando valores de emergência de 20%, IVE 1,5, comprimento de 7cm e massa seca de 5mg no final do armazenamento. Deste modo, a melhor condição para a conservação das sementes foi obtida na embalagem de vidro e ambiente freezer durante um período de 150 dias.

**Palavras-chave:** Embalagem, Vigor, Jurema de imbira.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC/CDSA), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ilza.maría@estudante.ufcg.edu.br.

<sup>2</sup>Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento (UATEC/CDSA), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: carina.seixas@professor.ufcg.edu.br.



**STUDY OF THE PHYSIOLOGICAL POTENTIAL OF CAATINGA SEEDS  
ACCORDING TO STORAGE CONDITIONS.**

**ABSTRACT**

Storage is considered a fundamental practice for controlling the physiological quality of the seed, being a method by which they can conserve and maintain their vigor. Thus, the objective was to study the physiological quality and storage of jurema imbira seeds (*Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth.), previously selected in the cariri region of Paraibano. The research was carried out at the Plant Anatophysiology Laboratory (LAFIV/CDSA/UFCG). The seeds were collected from matrices located in the municipality of Itapetim-PE and taken to the laboratory, where they were packaged in different packaging (Kraft paper bag and glass packaging) and stored in laboratory and freezer environments for a period of five months. The following were evaluated monthly: water content, emergence, emergence speed index, length and dry mass of seedlings. Thus, it was possible to verify that, during storage, the environments and packaging influenced the decrease in the vigor of the seeds, where the reduction was more pronounced when the seeds were packed in paper packaging in a laboratory environment, increasing the speed of their deterioration. When the seeds were stored in glass packaging and in a freezer, better behavior was observed, presenting emergence values of 20%, IVE 1.5, length of 7cm and dry mass of 5mg at the end of storage. In this way, the best condition for seed conservation was obtained in glass packaging and a freezer environment for a period of 150 days.

**Keywords:** Packaging, Viability, Jurema de imbira.